

374

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE CERVOS CRIADOS EM CATIVEIRO (CERVUS ELAPHUS E DAMA DAMA) DO CAMPO EXPERIMENTAL DA ULBRA. *Angela Oliveira Corbellini, Daniel Thompsen Passos, Carlos Guilherme de Oliveira Petrucci, Tania de Azevedo**Weimer (orient.) (ULBRA).*

Os cervídeos, pertencem à ordem Artiodactyla. Distinguem-se dos demais ruminantes por apresentarem galhadas, estruturas ossificadas com desenvolvimento contínuo, que estão presentes apenas nos machos. Os marcadores microssatélites apresentam, em todas as espécies já investigadas, alto grau de polimorfismo, são co-dominantes e facilmente detectados pela reação em cadeia da polimerase (PCR), sendo assim, boa ferramenta para avaliação do grau de diversidade genética de populações, raças ou espécies e das relações genéticas entre as mesmas. O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade genética e o grau de relacionamento entre as espécies *Cervus elaphus* e *Dama dama*, criadas em cativeiro, no Campo Experimental da ULBRA (CEULBRA). Utilizaram-se os marcadores microssatélites heterólogos previamente descritos para bovinos IDVGA-51 e ILSTS002. O DNA foi extraído de células sanguíneas dos cervos, através da técnica de MILLER (1988), e amplificados pela PCR. Os resultados foram analisados em gel de poliacrilamida a 10, 5 % e corados com nitrato de prata. Foram analisadas amostras de DNA de 14 animais da espécie *C. elaphus* e 15 animais de *D. dama*. Para o IDVGA-51 foram identificados dois alelos em *C. elaphus*, 171* e 175*, já na população *D. Dama*, este marcador mostrou-se monomórfico para o alelo 175*. No ILSTS002 foram observados três alelos que variaram, entre 241 a 251 pares de base em *C. elaphus* e outros dois alelos de 239 e 257 pb, foram identificados na população *D. dama*. Os resultados, apesar de preliminares, demonstraram uma diversidade genética entre as espécies estudadas.